



**Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos**

**Museu do Índio/Fundação Nacional do Índio  
MI/Funai**

## INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

**Instrumentos:** Para ampliar sua capacidade de implementar ações relacionadas à Política de Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos, além de empregar seus recursos orgânicos, o Museu do Índio executa o Projeto 914BRZ4019, produto de um Acordo de Cooperação Técnica Internacional que envolve o Governo Brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Fundação Nacional do Índio (Funai).

### ○ Situação / Total de Instrumentos:

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional:** total de 1 (um) instrumento – 100% formalizado, 50% executado, 50% prestação de contas.

O Projeto 914BRZ4019 viabiliza contratações consultores para execução de serviços de tratamento técnico dos acervos, tais como documentação, indexação, digitalização, conservação preventiva e restauração. Até o momento contamos com 6 (seis) consultores contratados e aproximadamente 50% dos produtos entregues para prestação de contas.

**Contratações diretas:** total de 4 (quatro) instrumentos em fase de planejamento – 30% formalizado, 0% executado.

O Museu do Índio emprega recursos orçamentários e de pessoal próprios, possibilitando infraestrutura para realização das ações e projetos. As contratações relacionadas à infraestrutura, equipamento e material, tais como obras de segurança (projeto elétrico); melhoria na infraestrutura de armazenamento dos acervos (arquivos deslizantes); aquisição de material para laboratório de conservação e restauração; serviço de suporte para estrutura de TI; e reforma estrutural do prédio que abriga parte dos espaços de processamento técnico de acervos, contribuem o alcance e superação da meta da Política Pública em questão. As contratações que estão diretamente relacionadas à execução da Política Pública são as seguintes:

- Compra de material de material para laboratório de conservação e restauração – Fase de planejamento - 30% - R\$ 17.000,00
- Confecção e instalação de arquivos deslizantes – Fase de planejamento - 30% – R\$ 80.000,00
- Reforma da estrutura do bloco B (reforma do prédio que abriga parte das salas relacionadas a processamento técnico de acervos, como estúdio fotográfico, sala de edição, depósitos de equipamentos utilizados pelos pesquisadores do PROGDOC, salas do projeto do Programa de Documentação de Línguas e Culturas, Coordenação Técnico-Científica e Coordenação de Divulgação Científica) – Fase de planejamento - 30% - R\$ 150.000,00
- Projeto de Elétrica – Fase de planejamento - 30% - R\$ 811.000,00

Instrumento	Total de Instrumentos	Situação (% total instrumentos)	Emenda Parlamentar (% do valor total)	Valor Total
Projeto de Cooperação Técnica Internacional 914BRZ4019 Unesco/Funai/Museu do Índio	01	50	-	480.000,00
Contratações diretas	04	30	-	1.058.000,00

As ações de preservação do patrimônio cultural previstas para os três primeiros trimestres de 2020 foram especialmente impactadas pela situação de pandemia que se instalou no país no início de março. Ainda assim, o Museu do Índio logrou se organizar rapidamente para garantir a continuidade das ações de preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas que desenvolve. Nesse período, a meta estabelecida no início deste exercício foi amplamente superada, alcançando-se o total de **37.081 bens culturais preservados**, conforme será detalhado em Análise do Resultado.

Com a adoção do regime de trabalho remoto por cerca 90% dos servidores do Museu do Índio, os resultados foram possibilitados sobretudo pelas entregas de produtos técnicos de consultores contratados por meio do Projeto de Cooperação Técnica 914BRZ4019, executado pelo Museu do Índio a partir de recursos financeiros desembolsados em anos anteriores à Unesco. Parte destes produtos pôde ser realizado por se tratar de processamento técnico de arquivos digitais, com possibilidade de acesso remoto para tratamento técnico especializado.

Além disso, destaca-se que está em fase de planejamento a contratação de empresa para adequação das condições físicas dos espaços de guarda dos acervos, para reforma do prédio que abriga salas de processamento técnico e para implementação de projeto elétrica, em complemento ao projeto de prevenção contra incêndio e pânico, além do planejamento de licitações para contratação de outros serviços especializados voltados à plena adequação dos espaços físicos da instituição às normas de segurança, visando à reabertura do Museu do Índio.

Os contratos de consultores através do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Unesco/MI (914BRZ4019) para processamento do acervo museológico tem como finalidade ações de tratamento, processamento e disponibilização de informações sobre acervos etnográficos relevantes para a salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural de povos indígenas transfronteiriços e de recente contato na região amazônica. O Projeto Unesco possibilitou, ainda, o processamento técnico dos documentos arquivísticos, através de procedimentos que visam à organização dos arquivos produzidos no âmbito dos subprojetos de pesquisa de línguas e culturas.

## **INDICADORES**

A preservação de um bem cultural é resultado de diversas ações necessárias à manutenção da integridade de um patrimônio cultural. Para melhor entendimento dos processos que envolvem a preservação, e compreensão do significado de cada componente do indicador Bens Culturais Preservados, adotamos as seguintes definições:

**Patrimônio Cultural** – Embora a noção de patrimônio tenha origens históricas, designando inicialmente monumentos ou bens imóveis, hoje a definição abrange obras ou conjunto de testemunhos materiais do homem e do seu meio.

**Bem Cultural** - No final do século XX o conceito de Patrimônio Cultural também é ampliado, considerando bem cultural todo objeto ou conjunto, material ou imaterial, reconhecido coletivamente por seu valor de testemunho e de memória a ser protegido, conservado e valorizado.

O Museu do Índio tem como competência institucional “resguardar, sob os aspectos material e científico, as manifestações culturais representativas da história e as tradições das populações étnicas indígenas brasileiras”, (...) além de “planejar e implementar a política de preservação, conservação e proteção legal dos acervos institucionais etnográficos, textuais, imagéticos e bibliográficos, com objetivo cultural, educacional e científico”. Dessa forma, o Museu do Índio deve promover a preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas, patrimônio este que reúne bens culturais de diferentes povos.

Como instituição científico-cultural de natureza museológica, o Museu do Índio também tem como referências as normas e legislação atinentes ao setor. No Brasil a definição de museu é dada pela Lei 11.904 de 14 de janeiro de 2009, em que se consideram museus “instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento”.

Embora as funções dos museus tenham sofrido algumas mudanças na forma de descrição das definições e conceitos ao longo do tempo, ainda hoje vigora o princípio proposto pela Academia Reinwardt de Amsterdam, que distingue três funções básicas dos museus: preservação (a preservação compreende a aquisição, a conservação e a gestão das coleções); pesquisa e comunicação (compreende educação e exposição).

Na museologia, a preservação engloba todas as operações envolvidas quando um objeto entra no museu, ou seja, aquisição (incorporação), inventário, catalogação, acondicionamento, conservação e, quando necessário, restauração. O conceito de preservação representa o que fundamenta o museu, pois a construção das coleções estrutura o seu desenvolvimento e a missão do museu (DESVALLÉES, MAIRESSE).

Considerando o conjunto de ações relativas à preservação dos bens culturais como atividade estruturante do museu, elegeu-se a preservação do patrimônio cultural indígena como fenômeno a ser mensurado, definindo-se como Política Pública do Museu do Índio a Preservação de Bens Culturais e documentação de línguas, culturas e acervos indígenas, e como meta a preservação de 20.000 bens culturais por ano, com incremento anual de 33%.

A fórmula de cálculo estabelecida considera aspectos como: a quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos; o número de bens processados tecnicamente; qualificados; documentados; atualizados nas bases de dados; os que passam por intervenções de conservação e restauração; os processados digitalmente; e os difundidos, através de empréstimos e cessões para exposições, publicações e produções audiovisuais. O somatório destas operações, subtraído das linhas de base (média histórica anual), dividido pelas linhas de base, com resultado multiplicado por 100 possibilita chegar ao indicador.

**Macroprocessos do MI relacionados:** Gestão de acervos e Difusão e Promoção Cultural

**Unidade de medida:** Bem Cultural

**Método de apuração:** contabilização dos registros documentais objeto de intervenções técnicas durante o período analisado.

**Indicador:** % de bens culturais preservados

**Meta:** 20.000 bens culturais preservados / ano (Incremento médio anual de 33% de bens culturais preservados até 2023)

**Fórmula:**  $((\text{bens preservados} - \text{soma total linha de base}) / \text{soma total da linha de base}) \times 100$

$((A + B + C + D + E + F) - \text{Linha de Base total}) / \text{Linha de Base total}) \times 100$

ou

$((A + B + C + D + E + F) - 15.000) / 15.000) \times 100$

Sendo:

A = Quantidade de bens culturais processados e qualificados

B = Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados

C = Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

D = Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos

E = Quantidade de bens culturais processados digitalmente

F = Quantidade de bens culturais difundidos

Linha de Base

Bens Culturais Preservados = 15.000 bens culturais/ano

A - 6.000 bens culturais processados e qualificados

B - 3.000 bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados

C - 400 bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

D - 2.500 bens culturais incorporados aos acervos

E - 2.500 bens culturais processados digitalmente

F - 600 bens culturais difundidos

### Principais produtos:

Bens culturais preservados (qualificados, documentado, atualizados nas bases de dados, conservados, restaurados, fotografados, e difundidos).

### Política de Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos

Nome do Indicador: Bem Cultural Preservado				Meta			Resultado		
Fórmula de Cálculo	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021
$(\text{QBCP} - \text{SLB} / \text{SLB}) \times 100$	Positiva	Relatórios	Trimestral	15.000	20.000	20.000 + 33% = 26.600	41.255	37.081	
<b>Data da Última Coleta</b>	30/09/2020								

### Sistema de monitoramento interno da Política

Nome do Indicador: Bem Cultural Preservado				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021
1º Trimestre	Positiva	Relatórios	Trimestral	3.750	5.000	6.650	N/A	12.981	

Nome do Indicador: Bem Cultural Preservado				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021
2º Trimestre	Positiva	Relatórios	Trimestral	3.750	5.000	6.650	N/A	6.690	
Nome do Indicador: Bem Cultural Preservado				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021
3º Trimestre	Positiva	Relatórios	Trimestral	3.750	5.000	6.650	N/A	17.410	

N/A – Em 2019 o monitoramento não foi realizado trimestralmente, por esta razão não foi considerado resultado parcial, constando somente o resultado anual, conforme a primeira tabela.

### Observação:

- Conforme é possível verificar, a meta foi superada em larga medida. Isso se deve ao fato de que, até o momento do Detalhamento da Política Pública, ainda não havia confirmação da renovação do Acordo de Cooperação Técnica Internacional 914BRZ4019 Unesco/Museu do Índio. A equipe de planejamento optou por manter meta exequível, considerando o possível encerramento do Projeto 914BRZ4019 em dezembro de 2020.
- Ou seja, o indicador previsto inicialmente é fraco se considerarmos as contratações de consultores, mas adequado se contarmos apenas com o quadro de servidores do Museu do Índio. No caso de renovação do Acordo de Cooperação Técnica Internacional (Projeto 914BRZ4019), como é o desejo do Museu, a meta para o período será revista e atualizada pela equipe de planejamento.
- No mês de julho foi instituído Grupo de Trabalho para realização do Mapeamento dos Processos Finalísticos relacionados ao macroprocesso "Preservação dos bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos indígenas". Esta atividade, com finalização prevista para final do mês de outubro, é de fundamental importância para melhoria dos indicadores internos da instituição. Com base na metodologia de análise ex-post e tendo os processos mapeados, será possível aprimorar os instrumentos de monitoramento das ações finalísticas, com vistas ao acompanhamento dos resultados da Política Pública e do Projeto Estratégico durante a vigência do PPA 2020-2023. Dessa forma, prevemos para o próximo trimestre apresentarmos os dados desagregados, apresentando os indicadores de produtos por atividade/etapa do processo de preservação. Atualmente os relatórios fornecem em parte esses dados, mas estes precisam ser aprimorados, de forma que se tenha mais objetividade na apuração.

## **PROJETO ESTRATÉGICO**

O Projeto estratégico é um dos instrumentos que visa a contribuir com o objetivo estratégico da Funai de “Proteger e promover os direitos dos povos indígenas, coordenando o processo de formulação e implementação da política indigenista do Estado brasileiro com vistas à melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas e à valorização de suas culturas”, e para obtenção de resultados a partir de investimento em produções que gerem entregas à sociedade, em especial aos Povos Indígenas. Através do projeto estratégico de “Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas”, com o objetivo de desenvolvimento de produtos técnico-científicos e educativos, espera-se contribuir para o acesso ampliado dos povos indígenas aos acervos e documentos linguísticos e fortalecer as bases de conhecimento científico sobre línguas e culturas relacionadas a esses povos.

**Projeto:** Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.

**Objetivo:** Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU).

### **Principais entregas:**

1. Ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB
2. Dicionários multimídia
3. Gramáticas descritivas e/ou pedagógicas
4. Publicações em meio físico e digital (cartilhas, kits educativos, dossiês, filmes)

### **Indicadores de Produtos:**

1. Desenvolvimento e publicação de 2 (duas) ferramentas de pesquisas sobre cultura material e línguas indígenas disponíveis ao público em geral na plataforma WEB;
2. Desenvolvimento e publicação de 15 (quinze) dicionários multimídia disponíveis na WEB;
3. Desenvolvimento e publicação de 6 (seis) gramáticas pedagógicas em meio físico (impressas) e disponíveis na plataforma WEB;
4. Desenvolvimento e produção de 6 (seis) publicações técnico-científicas em meio físico (impressas) e disponíveis na internet;
5. Desenvolvimento e produção de 6 (seis) publicações técnico-científicas em meio digital;
6. Desenvolvimento e produção de 2 (dois) documentários sobre cultura material e línguas indígenas disponíveis em plataforma WEB.

### **Principais benefícios para a sociedade:**

- Fortalecimento das bases de conhecimento técnico-científico nos campos da linguística e da cultura de povos indígenas.
- Acesso ampliado aos acervos documentais e de cultura material e imaterial dos povos indígenas, especialmente pelos povos envolvidos no projeto.

**Objetivo estratégico relacionado ao projeto:**

Gerir políticas referentes aos povos indígenas.

**Política(s) pública(s) relacionada(s) ao projeto:**

Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos Indígenas.

**Impacto orçamentário:**

O Projeto contará com recursos de três fontes orçamentárias:

- 1) Acordo de Cooperação Técnica Unesco - R\$ 1 milhão / ano
- 2) Orçamento do Museu do Índio - R\$ 400 mil / ano
- 3) Descentralizações Orçamentárias CGPC/DPDS - R\$ 80 mil / ano (conforme avaliação e disponibilidade orçamentária)

Item	Entregas / Atividades	Execução (%)	Início programado DD/MM/AA	Término programado DD/MM/AA
<b>1</b>	<b>Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia</b>	-	<b>01/01/2020</b>	<b>31/12/2021</b>
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	60	01/04/2020	31/12/2020
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	100	01/01/2020	31/07/2020
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	50	01/01/2020	31/12/2020
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	0	01/02/2021	31/12/2021
<b>2</b>	<b>Contratações de Consultorias</b>	-	<b>01/09/2020</b>	<b>07/12/2023</b>
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	10	01/09/2020	31/03/2021
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	0	01/02/2021	07/12/2023
<b>3</b>	<b>Pesquisa</b>	-	<b>01/01/2020</b>	<b>31/12/2022</b>
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	0	01/03/2021	31/03/2021
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	0	01/04/2021	31/12/2022
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	0	01/04/2021	31/12/2022
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	50	01/01/2020	31/12/2021
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	0	01/02/2021	31/12/2021
<b>4</b>	<b>Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais</b>	-	<b>01/01/2020</b>	<b>31/12/2023</b>
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	30	01/01/2020	30/06/2021
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	0	01/02/2021	31/12/2021
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	10	01/08/2020	30/06/2021



4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	0	01/01/2021	31/12/2023
4.4.1	Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	-	-	-
4.4.2	Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	-	-	-
4.4.3	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	-	-	-
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	0	01/07/2021	30/06/2022
4.5.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	-	-	-
4.5.2	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	-	-	-
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	0	01/07/2021	31/12/2023
4.6.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	-	-	-
4.6.2	Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	-	-	-
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	0	01/07/2021	31/12/2023
4.7.1	Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	-	-	-
4.7.2	Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais	-	-	-
<b>5</b>	<b>Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial</b>	-	<b>01/07/2020</b>	<b>31/12/2023</b>
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	10	01/09/2020	30/06/2021
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	0	01/01/2021	31/12/2023
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	10	01/07/2020	30/06/2021
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	5	01/10/2020	31/12/2021
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	0	01/01/2021	31/12/2023

A proposta do Projeto Estratégico “Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas”, apresentada pelo Museu do Índio para compor a carteira de Projetos da Funai foi encaminhada em 01 de setembro de 2020. Este foi incluído no Planejamento Estratégico da Fundação, a partir da aprovação pela Diretoria Colegiada em 02 de setembro, e publicação em Portaria no dia 08 do mesmo mês.

Por se tratar de proposta de realização de produtos resultantes de extenso trabalho de pesquisa e documentação produzido no âmbito do Programa de Documentação de Línguas e Culturas (Progdoc - Unesco/Museu do Índio), parte dos insumos e subsídios necessários à sua execução, considerando os conteúdos a serem trabalhados, já existem. São produtos como, léxicos multimídias e gramáticas descritivas ou pedagógicas relacionadas a populações indígenas de regiões de fronteira, elaborados e aprovados.

Estes conteúdos são resultantes de aproximadamente cinco anos de pesquisas de campo, realizadas por linguistas e antropólogos, que contam com a participação direta de pesquisadores indígenas representantes de povos indígenas contemplados pelos projetos, já formados, treinados e familiarizados com os métodos e a tecnologia de documentação linguística, de cultura material e de acervos documentais.

O Projeto Estratégico é uma oportunidade para efetivarmos a devolutiva da nossa Política Pública

aos Povos Indígenas, à comunidade científica e à sociedade em geral, através da execução destes produtos técnico-científicos e educativos, tais como os dicionários multimídia, gramáticas pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e demais publicações em meio físico e digital, incluindo ferramentas de pesquisa em plataforma WEB.

## **Etapas do cronograma do projeto iniciado ou executado nos três primeiros semestres de 2020:**

### **1. Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia**

- 1.1. Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio – A licitação está em andamento.
- 1.2. Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais) – As ferramentas digitais para operação da plataforma já foram concluídas.
- 1.3. Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia – A versão beta da plataforma WEB está em fase de desenvolvimento, com previsão de ser entregue até dezembro de 2020.

### **2. Contratações de Consultorias**

- 2.1. Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19 – Os contratos de pesquisadores, por meio do Projeto 914BRZ4019 estão sendo efetivados. As contratações serão realizadas até o primeiro trimestre do próximo ano.

### **3. Pesquisa**

- 3.1. Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB – Este trabalho está em andamento, com 50% já executado.

### **4. Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais**

- 4.1. Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia – Os dicionários multimídia estão em fase de elaboração, com cerca de 30 % executados.
- 4.2. Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos – As contratações estão na fase de planejamento e dos estudos técnicos preliminares.

### **5. Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial**

- 5.1. Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional – A contratação está na fase de planejamento e estudos técnicos preliminares.
- 5.2. Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal – Fase de planejamento e estudos técnicos preliminares.
- 5.3. Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio – Os planos de comunicação e divulgação do Museu do Índio serão formalizados com a publicação do Plano Museológico. No início de 2020 foram iniciadas as reuniões setoriais para elaboração do plano. Contudo, devido à interrupção do trabalho presencial em virtude da COVID-19 foi necessário priorizar outras ações, e a construção do Plano Museológico foi suspensa, com o objetivo de ser retomado em 2021.

**Pontos fortes:** conteúdos e resultados das pesquisas linguísticas e antropológicas realizadas desde 2015 já estão prontos para serem publicados; pesquisadores e consultores interessados em dar continuidade aos projetos e produtos iniciados; interesse dos gestores da Funai e do Museu do Índio em aprovar a renovação do Projeto 914BRZ4019; interesse da Unesco e Agência Brasileira de Cooperação (ABC/Ministério das Relações Exteriores) na repactuação do Projeto 914BRZ4019.

**Pontos fracos:** limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas; ausência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (editoração, comunicação) e de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados, no caso de falta de recursos para contratação desses serviços.

Entre os principais oportunidades e desafios em relação ao início da execução no próximo trimestre podemos destacar a aprovação da renovação do Projeto 914BRZ4019 como uma grande oportunidade para darmos continuidade aos projetos a ele relacionados e que impactam diretamente o alcance e superação da nossa meta de incremento anual de 33% de bens culturais preservados e na execução do projeto estratégico de elaboração e produção de produtos técnico-científicos e educativos. O principal desafio é a garantia de aporte financeiro, no tempo devido, para a execução de todas as etapas previstas no cronograma do projeto.

## ANÁLISE DO RESULTADO

As ações previstas para execução da Política Pública do Museu do Índio no PPA 2020-2023 são decorrentes de atividades de preservação, considerando processamento técnico dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico; conservação, incluindo conservação preventiva e curativa de acervos etnográficos; e atendimento a usuários, a demandas por empréstimo e cessão de itens dos acervos.

Os Serviços responsáveis por estas ações são os Serviços de Referências Documentais (SERED) e Serviço do Patrimônio Cultural e Arquetônico (SEPACA). Estes são subordinados à Coordenação de Patrimônio Cultural (COPAC), coordenação responsável pela preservação, tratamento e difusão dos acervos relativos ao Patrimônio Cultural Indígena sob guarda do Museu do Índio.

O Serviço de Referências Documentais é responsável pelos acervos arquivístico e bibliográfico. O acervo arquivístico do Museu do Índio é composto por documentos textuais, iconográficos e audiovisuais (fotografias, filmes, vídeos e filmes). Os documentos estão em suportes físicos e/ou digitais e indexados em bases de dados de acesso público.

Atualmente o SERED, incluindo o seu Núcleo de Informação Científica (NUIC) encontra-se com 80% de sua composição de servidores atuando em regime de trabalho remoto em virtude da COVID-19, por diferentes circunstâncias enquadradas nas normativas da Diretoria de Administração e Gestão relativas ao assunto, estando apenas dois servidores atuando presencialmente em regime de revezamento.

Dada a situação, os processos finalísticos que exigem a presença física dos servidores como condição para tratar diretamente dos acervos arquivísticos e bibliográficos em suportes tradicionais foram suspensas e a atuação do serviço se concentrou especialmente em atividades administrativas relevantes para a instituição, de gestão do serviço e demais frentes de trabalho relativas ao planejamento estratégico. Ainda assim, o processo de atendimento ao público com vistas aos acervos continuou em pleno funcionamento, amplamente possibilitado pelos representantes digitais da documentação e pela conexão VPN<sup>1</sup>.

O Serviço do Patrimônio Cultural e Arquetônico é composto por uma equipe de cinco servidores. O período em questão – julho, agosto e setembro – foi marcado pelo treinamento intensivo do novo Chefe de Serviço, que assumiu esta função em início do mês de julho, e pela restrição do trabalho presencial, já que apenas dois servidores têm se alternado para atendimento das demandas presenciais, cumprindo escala de revezamento. Os outros três servidores da equipe encontram-se em trabalho remoto permanente, sendo um deles dispensado totalmente de suas funções específicas, que são relacionadas à higienização de itens etnográficos dos acervos.

Apesar do impacto à produção finalística do Serviço, seja pelos motivos elencados ou pela diminuição expressiva do atendimento ao público e atividades sob demanda, que estão neste momento restritas ou impedidas, constata-se que a produção foi expressiva, considerando as ações de atualização das bases de dados, atividade que pode ser realizada remotamente.

Somado a ela, contabiliza-se a produção técnica derivada do início do trabalho presencial de consultores contratados pela Unesco, nas áreas de processamento técnico, reprodução digital e restauração de acervos museológicos, que já entregaram seus produtos.

Embora o contingente de servidores estivesse reduzido, especialmente no segundo trimestre, com a escala de revezamento foi possível manter o monitoramento das Reservas Técnicas, e, mesmo diante das

---

<sup>1</sup> VPN (Virtual Private Network) é uma rede de comunicação entre computadores, utilizada por instituições, onde o tráfego de dados deve utilizar protocolos de segurança que fornecem a confidencialidade, autenticação e integridade necessárias para garantir a privacidade das comunicações requeridas.

limitações, dar continuidade às atividades que exigem presença física, como acompanhamento do empréstimo de acervos etnográficos, seleção e movimentação de itens do acervo etnográfico para reprodução digital, além da conservação e higienização da exposição permanente.

### **Acervo museológico:**

As atividades de processamento técnico do acervo museológico incluem indexação e atualização de itens etnográficos na base de dados; seleção e/ou movimentação de itens do acervo para reprodução digital; acondicionamento dos itens após documentação fotográfica; armazenamento e organização dos itens do acervo nas reservas técnicas; reprodução digital e elaboração de laudos técnicos para empréstimo de bens para exposição externa. Tivemos um total de 16.959 itens do acervo processados tecnicamente. Entre estes, foram processados bens culturais dos povos Kaingang, Wajãpi, Wayana, Wayana-Apalai, Xerente, Xikrin, Xinane, Baniwa e Karajá.

Como parte do processamento técnico do acervo museológico, estão as ações de conservação preventiva e restauração de acervos etnográficos. No período foram realizadas ações de conservação preventiva de 592 itens do acervo, avaliação técnica do estado de conservação de 40 itens de grande porte e intervenção técnica para procedimentos especializados de restauração em cinco itens do acervo Karajá.

Para composição do indicador da política pública, mensuramos a quantidade de bens culturais difundidos. São considerados para este fim os itens dos acervos (arquivístico e museológico) cedidos/emprestados para exposições, publicações, produções audiovisuais e pesquisadores. No quesito difusão, houve o empréstimo de 59 itens etnográficos dos povos Tukano e Baniwa para exposição no Centro de Referência do Artesanato Brasileiro – CRAB.

### **Acervo arquivístico:**

Atualmente o objeto do processamento técnico são os documentos produzidos no âmbito do Projeto Unesco (914BRZ4019). Esta ação concentra um conjunto de procedimentos técnicos que visam a organização dos documentos arquivísticos produzidos no âmbito dos subprojetos de pesquisa de línguas e culturas. A organização da documentação garante a inteligibilidade do conteúdo e do contexto em que os documentos arquivísticos foram produzidos.

Envolve procedimentos como: aplicação de programa de antivírus e manutenção em quarentena; validação e renomeação conforme necessidade; verificação da integridade física dos arquivos entregues pelos pesquisadores; verificação e conferência em relação à consistência dos documentos recebidos e metadados relacionados; conferência dos rótulos/labels (nome) dos arquivos digitais seguida de correção (quando necessária); emissão dos atestados de validação a partir da conferência realizada; e conversão dos documentos digitais dos formatos recebidos para os de preservação e acesso. São procedimentos técnicos especificados no documento de Normas e Procedimentos adotado no âmbito do Projeto, que estabelece um fluxo de atividades desde a entrega pelos pesquisadores até a validação, para a posterior inclusão ao acervo da instituição.

Nestes três trimestres foram processados tecnicamente 15.879 arquivos digitais produzidos no âmbito dos subprojetos de pesquisa de línguas indígenas, relativos aos povos Sannoma, Moré Kujubim, Povo do Xiname, Ye'kwana, Guató, Kawahiva, Korubo, Arutani/Ninan, Baniwa Koripako e Kheuól; e de pesquisa de culturas, relativos aos povos Arara, Parakanã, Hupdah, Ye'kwana e Suruwaha.

Entre os meses de julho e setembro os atendimentos resultaram na difusão de 3.801 itens de gênero textual, 368 itens de gênero iconográfico e 1 item de gênero cartográfico, totalizando 4.170 itens documentais arquivísticos disponibilizados no período. As demandas foram majoritariamente de pesquisadores acadêmicos. Entre os arquivos cedidos possível identificar as etnias abrangidas da documentação, sendo estas

a motivação das pesquisas. Entre estas, podemos identificar: Kaingang, Guarani Kaiowá, Wajãpi, Karipuna, Maku, Parintintin, Kaapor, Kadiwéu e Ofayé.

#### **Pontos positivos durante a execução:**

1. O atendimento ao público não foi interrompido devido à pandemia. Ele tem sido realizado normalmente, de forma remota. Isso foi viabilizado pelo fato de todo acervo arquivístico do Museu do Índio estar digitalizado e, por meio da conexão VPN, ser possível o acesso remoto dos servidores do Serviço de Referências Documentais (SERED) às unidades de rede e armazenamento dos representantes digitais, e o envio dos arquivos aos pesquisadores.
2. O resultado alcançado no segundo trimestre é o que mais se aproxima de uma realidade em que as ações de preservação dos bens culturais são realizadas somente pelo atual quadro de servidores, sem apoio de consultores externos, pois entre os meses de abril e junho foram suspensos os contratos dos quatro consultores contratados pelo Projeto 914BRZ4019. Ainda assim, a meta foi alcançada.
3. A contratação de consultores, além de promover aumento na produtividade em mais de 100%, permite a realização de atividades que exigem conhecimento técnico especializado.

#### **Pontos negativos durante a execução:**

1. Impossibilidade de presença física de servidores e consultores em virtude da necessidade de regime de trabalho remoto, decorrente do COVID-19. A realização de parte das ações necessárias à preservação dos bens culturais exige a presença física, e o afastamento dos servidores impactou negativamente, assim como a suspensão dos contratos de consultores, limitando durante o segundo semestre a execução dos produtos previstos nas contratações.
2. Embora o Museu do Índio conte com ampliação do quadro de servidores nos últimos anos, em função dos concursos e remoções, ainda carece de profissionais especializados nas áreas técnicas, como museologia, conservação/restauração, arquivologia, biblioteconomia, e tecnologia da informação.

#### **Soluções elaboradas para enfrentar os pontos negativos:**

1. Implementação do acesso VPN aos arquivos digitais, possibilitando acesso remoto à rede de dados do Museu do Índio;
2. Contratação de consultores técnicos especializados.

**Etapas da regionalização da base de dados:** A regionalização dos dados ainda está em fase de construção. Com os dados fornecidos pelas áreas finalísticas foi possível montar tabela que segue abaixo. Como é possível verificar, parte das ações têm números detalhados por povo envolvido, e outras não. Isto dificultou maior detalhamento na quantificação regionalizada dos dados. Este problema será sanado no próximo trimestre através da implementação de tabela padronizada para que os núcleos e serviços forneçam os dados regionalizados com a maior precisão possível.

## Quantificação regionalizada dos principais produtos:

### Acervo Museológico

Região	Povo	Localização	digitalização /fotografia	conservação	atualização base dados	retificação	empréstimo	organização acervo
Região Norte	parakanã	PA	300					
	waiwai	AM, PA, RR						
	wayana	PA						
	yanomami	AM, RR						
	waimiri	AM, RR						
	maku	AM						
	wajapi	AP, PA						
	marubo	AM						
	xinane	AC						
kulina	AM							
Região Norte	kaxinawa	AM		1846				
	kayapó	MT, PA						
	tiriyo	PA						
	yawanawa	AC						
	marubo	AM						
	wayana	PA						
	yanomami	AM, RR						
	yekuana	RR						
	ninan	AM/RR						
	palikur	AP						
	tukano	AM						
	yanomama	AM						
Região Centroeste	kuikuro	MT						
	kamayura	MT						
	waurá	MT						
	kalapalo	MT						
	mehinako	MT						
	karaja	GO, MT, PA, TO						
	kadiweu	MS						
	kraho	TO						
Região Sudeste	maxakali	MG						
	guarani	RJ, SP, MS						
Região Nordeste	pataxo	BA						
Região Norte	wajapi	AP, PA			1678			
	wayana	PA						
	wayana apalai	PA						
	xerente	TO						
	xikrin	PA						
	xinane	AC						
	baniwa	AM						
Região Centroeste	karajá	GO, MT, PA, TO						

Região Norte	baniwa	AM					501	
	yanomami	AM, RR						
	tiriyó	AP						
	waiwai	AM, PA, RR						
	kaxuyana	AM, PA						
	wajãpi	AP, PA						
	marubo	AM						
	kaxinawa	AM						
	ashaninka	AC						
Região Norte	baniwa	AM					59	
	tukano	AM						
Região Norte	wayana	PA						2
	tukano	AM						28
	baniwa	AM						31
	nambikwara	RO, MT						1
	marubo	AM						28
	yanomami, baniwa, tiriyó, mirania, ticuna	AM						79
Região Centroeste	karaja	GO, MT, PA, TO						124
Região Sudeste	kaingang	PR, RS, SC, SP						3

#### Acervo arquivístico

Região	Povo	Localização	Reg fotograficos	Reg sonoros	Reg audiovisuais	Reg cartografico	cessão arq.textual	cessão arq.audiov/ iconografic o
Região Norte	sanoma	RR	4					
	moré-kuyubim	RO	114	1153	60			
	xinane	AC	138	346	14			
	yekuana	RR	343	289	4			
	korubo	AM	3359	698	57			
	arutani ninam	RR	362	900	85			
	baniwa	AM	191	698	57			
	kheuól	AP	405	162	115			
	arara	PA	509	49	2			
	parakanã	PA	42	22	80			
	hüpdah	AM	214	36	4			
suruwaha	AM	119	6	2	2			
Região Centroeste	guató	MT	172	1353	37			
	kawahiva	MT	455	1714	78			
Região Norte	wajãpi	AP, PA						292
	karipuna	AP, RO						1102
	parintintin	AM						170
Região Centroeste	kadiweu	MS						20
	ofayé	MS						10
	guarani kaiowá	MS						1
Região Sudeste	guarani	RJ, SP, MS						306
	kaingang	PR, RS, SC, SP						327
Região Nordeste	kaapor	MA						20



# RISCOS

## 1) Matriz de riscos:

Nº Ident. Risco	Tipo de Risco (1) Operacional (2) Imagem/reputação do órgão (3) Legais (4) Financeiros /orçamentários (5) Integridade	Evento de Risco	Gravidade e (impacto potencial)	Tendência (probab. de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Reduzir o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
1.	1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena	2
2.	1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio	Média	Média	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados	2
3.	4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas	2
4.	1	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
5.	1	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos)	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores	2
6.	1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio	2
7.	1 2 3 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros  Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais	2
8.	2 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Alta	Média	Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados  Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais	2
					Implementação de projetos de	

					pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena	
9.	1 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças	Média	Baixa	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias	2

## 2) Plano de Implementação de Controles:

**Unidade:** Museu do Índio

**Processo de Trabalho:** Grupo de Trabalho

**Responsável pela Análise:** Diretoria e Coordenadores

**Data da Análise:** 30/09/2020

Nº ident. Risco	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle Proposto	Tipo de Controle	Mecanismo de implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
3.	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	1	(2) Aceitar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas de aceitar o risco.	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	Preventivo	Plano de contingência	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
5.	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	1	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

7.	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	1	(2) Reduzir (mitigar) o risco	<p>1.Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros.</p> <p>2.Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais.</p>	Preventivo	<p>1.Criação de normas.</p> <p>2.Por meio de projeto</p>	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
6.	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
8.	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	<p>1.Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados.</p> <p>2.Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da</p>	Preventivo	Por meio de projetos	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

				instituição e nos planos plurianuais.  3. Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena.					
1.	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor Nacional do Projeto – Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
4.	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados.	2	(3) Evitar o risco Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de transferir o risco, mas de evita-lo.	Contratação de prestação de serviços.	Preventivo	Contratação de prestação de serviços.	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
9.	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo	Por meio de projetos	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

2.	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	Preventivo	Melhoria no sistema de comunicação	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
----	--	---	-------------------------------	--	------------	------------------------------------	--	------------	------------

### 3. Tabela de avaliação de criticidade (Nível dos Riscos) – Produto do Impacto/Probabilidade

Nível 1	Nível 2	Escala de Impacto				
Nível 3		Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Escala de Probabilidade	Muito Alto					
	Alto		3, 5, 7	1, 4, 9		
	Médio		6, 8	2		
	Baixo					
	Muito Baixo					

## CONCLUSÃO

O Museu do Índio/FUNAI tem como competência institucional “resguardar, sob os aspectos material e científico, as manifestações culturais representativas da história e as tradições das populações étnicas indígenas brasileiras”, (...) além de “planejar e implementar a política de preservação, conservação e proteção legal dos acervos institucionais etnográficos, textuais, imagéticos e bibliográficos, com objetivo cultural, educacional e científico”. Através da Política Pública de “Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos Indígenas”, conduzida pelo Museu do Índio, a FUNAI objetiva mitigar o problema da vulnerabilidade do patrimônio cultural indígena, em suas dimensões materiais e imateriais. Este patrimônio cultural, originário de mais de 275 povos indígenas, sofre crescente risco de extinção em todas as regiões do Brasil, especialmente na Amazônia Legal.

A implementação dessa Política Pública visa à salvaguarda do patrimônio cultural indígena e à ampliação do reconhecimento da sua importância histórica, cultural e socioambiental. Conforme exposto, para que um bem cultural seja preservado, é necessária uma série de ações e intervenções técnicas, e estas estão relacionadas à meta e indicador da Política Pública. Contudo, a salvaguarda e preservação contemplam, ainda, a dimensão de promoção e divulgação do patrimônio. Nesse sentido, buscou-se através do Projeto Estratégico desenvolver produtos técnico-científicos e educativos com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização das línguas e culturas.

Através da sistemática de acompanhamento e avaliação da implantação da Política Pública e da realização do Projeto Estratégico é possível analisar o desempenho da implantação da política, adequação da meta e indicadores e possíveis gargalos. No caso da Política de Preservação dos Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos, com o monitoramento trimestral dos resultados alcançados avaliou-se a pertinência da meta de incremento anual do número de bens culturais preservados, tendo como linha de base a média histórica dos últimos três anos.

Houve aspectos relevantes que impactaram a plena execução das ações relacionadas aos indicadores internos de preservação de bens culturais. O primeiro, indubitavelmente, foi o da COVID-19. Sobretudo durante o segundo trimestre (abril-junho) as atividades finalísticas presenciais foram suspensas, restringindo-se às medidas básicas de preservação através do monitoramento climático e ambiental das reservas técnicas. O que tornou possível o atingimento da meta do trimestre foi o atendimento ao público especializado, em função da possibilidade de acesso remoto aos arquivos digitalizados e envio destes aos pesquisadores. Isto é possível em virtude do investimento constante na mudança de suporte, digitalização dos acervos e em recursos de bases de dados online e acesso VPN.

Outro aspecto é em relação à composição do atual quadro de servidores. Ainda que possamos contar com servidores altamente qualificados, oriundos dos últimos concursos, e que exista um forte investimento na capacitação profissional, por meio da política de desenvolvimento de pessoal, e do incentivo ao

desenvolvimento de novas habilidades de competências, existem áreas técnicas que demandam formação especializada e expertise. A principal delas é a área da museologia e conservação. O Museu do Índio já contou com três museólogos no seu quadro de servidores, além dos consultores contratados. Este ano a última museóloga do quadro se aposentou, deixando uma lacuna no setor. Da mesma forma, carecemos de museólogos, arquivistas, bibliotecários, pedagogos, restauradores, jornalistas e profissionais de TI. Estas ausências vêm sendo parcialmente supridas pela contratação de consultores por meio do o Projeto 914BRZ4019.

A atual meta e indicador da Política Pública é composta por indicadores internos que buscam mensurar diferentes etapas que envolvem a preservação voltada à conservação, processamento técnico e divulgação dos acervos audiovisuais, bibliográficos, documentais e museológicos sob guarda do Museu do Índio, com o objetivo de promover incremento anual de 33% no número de bens culturais conservados, considerando tanto o processamento técnico de bens culturais já patrimoniados, como a incorporação de novos bens/coleções contemporâneas definidas pelos povos indígenas como relevantes para a preservação de suas culturas.

Impõem-se a necessidade de revisão do detalhamento ao final do atual ciclo de gestão, reavaliando nosso sistema de monitoramento para melhoria dos indicadores. O aperfeiçoamento do sistema de monitoramento das ações e projeto estratégico é essencial para a avaliação do processo de implementação e dos resultados alcançados e, dessa forma, apresentarmos indicadores internos que reflitam diversas dimensões da produção institucional, levando em conta demais ações de promoção, divulgação e público alcançado, por exemplo. Uma das ações cruciais para este aperfeiçoamento está em curso: a identificação e mapeamento dos processos finalísticos da instituição para futura modelagem e melhorias. Entre os produtos deste mapeamento, além da manualização para melhor monitoramento, está a construção de indicadores para cada processo. Dessa forma será possível, em curto e médio prazos, o aprimoramento do atual sistema de indicadores, com o objetivo de melhorar os instrumentos de avaliação, e promover maior eficiência na prestação dos serviços aos povos indígenas e aos cidadãos.